

4º Festival Mundial Uchinanchu

Simpósio Mundial Uchina
Ata da Conferência dos Presidentes dos Kenjinkais e
Embaixadores Uchina da Boa Vontade

Data: 14 de outubro de 2006 (sábado) 14:00 ~ 16:30

Lugar: Sala de Conferência A1 do Centro de Convenções de Okinawa

Simpósio Mundial Uchina
Ata da Conferência dos Presidentes dos Kenjinkais e
Embaixadores Uchina da Boa Vontade

Data: 14 de outubro de 2006 (sábado) 14:00 ~ 16:30

Lugar: Sala de Conferência A1 do Centro de Convenções
de Okinawa

■ Expositores

| | | |
|-------------|-----------------------------------|--|
| Nova Iorque | Teiko Yonaha Tursi | Presidente da “Okinawa American Association” de Nova Iorque Novo Embaixador Uchina de Boa Vontade |
| Washington | Thomas Sakuma | Presidente do “Okinawa Kenjin Club” do Estado de Washington |
| Argentina | Teiji Arakaki | Novo Embaixador Uchina de Boa Vontade |
| Brasil | Akeo Yogui | Presidente da “Associação Okinawa Kenjin do Brasil”, Novo Embaixador Uchina de Boa Vontade |
| Peru | Juan Shimabukuro Inami Inami | Presidente da “Asociación Okinawense del Peru” |
| Bolívia | Tsugio Higa | Presidente da “Asociación Okinawense de Bolívia” |
| Hong Kong | Hideyo Fukushima | Novo Embaixador Uchina de Boa Vontade |
| Filipinas | Akemi Margarita Takayasu Umali | Presidente da “Philippine Okinawa Society”, Novo Embaixador Uchina de Boa Vontade |
| Alemanha | Kumiko Hokama Kischkat | Novo Embaixador Uchina de Boa Vontade Presidente da “Deutschland Okinawa Kenjinkai” |

1. INTRODUÇÃO

(Tadashi Hirai-Coodenador)

Nos 3 festivais anteriores foram realizados vários simpósios e forums onde muitos assuntos foram calorosamente discutidos. Porém, a maioria das propostas apresentadas eram demasiado abstratas, de difícil assimilação e incorporação a projetos concretos de intercâmbio.

Dentro desse contexto, neste presente simpósio, queremos dar especial ênfase ao objetivo do Festival de “desenvolver recursos humanos que serão o pilar de sustento da Rede-uchina” e “transmitir, aprofundar e ampliar a Rede-uchina”. Assim, visamos desenvolver um debate concreto baseando-se nestes 2 temas.

Com esse fim, fizemos um pedido aos Presidentes dos Kenjinkais e aos Embaixadores de Boa Vontade, para que enviassem suas opiniões com antecipação. Com base nelas, iremos desenvolver o debate de hoje.

2. ESTRUTURA DO DEBATE

Desde o ano passado, a Secretaria do Festival vem estado fazendo preparativos para este quarto festival, realizando enquetes junto aos presidentes dos Kenjinkais e autoridades competentes, assim como reuniões para

discutir sobre as diretrizes do festival. Primeiramente gostaria de apresentar as idéias obtidas e compartilhar as mesmas com os senhores. Depois prosseguiremos com a presente conferência.

1) Os responsáveis pela Rede-uchina

Se o “chimugukuru” simboliza os valores culturais de Okinawa, a Rede-uchina pode ser definida como a “conexão que interliga pessoas que compartilhem o espírito chimugukuru”, o qual abrange o espaço físico compreendido por Okinawa, Japão e o exterior, e o espaço que se estende através das gerações, tanto de jovens como velhos. (Ver figura 2-1)

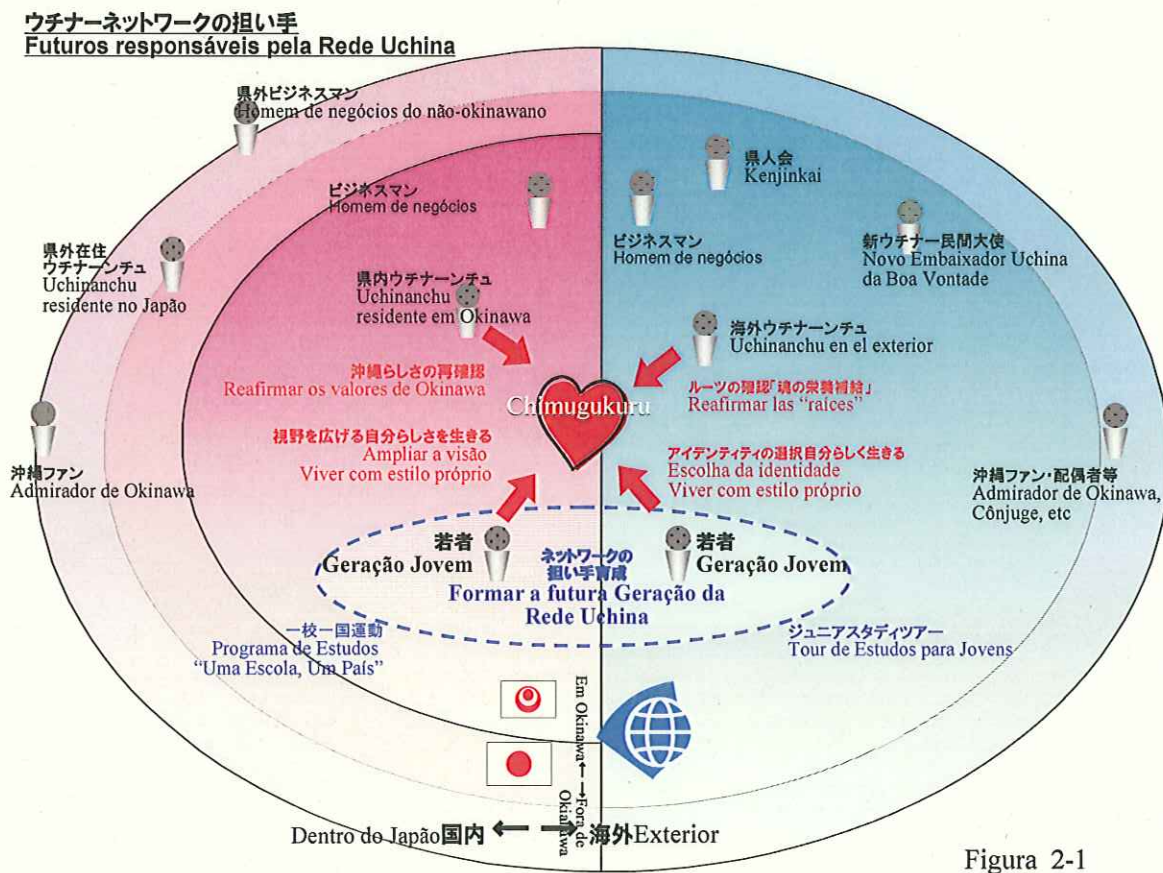


Figura 2-1

2) Ideologia da Rede-uchina

● A Secretaria do Festival define a ideologia da Rede-uchina, isto é, “por que a Rede-uchina?” da seguinte forma:

“Que os uchinanchus residentes em Okinawa e no exterior, assim como todos aqueles que têm algum vínculo com Okinawa, vivam uma vida próspera e pleno de força e vitalidade, e compartilhem o orgulho e o espírito chimugukuru de carinho e generosidade através da interação cultural, atividades econômicas e um ativo intercâmbio em diversas outras áreas.

3) Temas da Rede-uchina

A Secretaria do Festival organizou os temas da Rede-uchina, sob os 3 pontos de vista abaixo: (Ver figura 2-3)

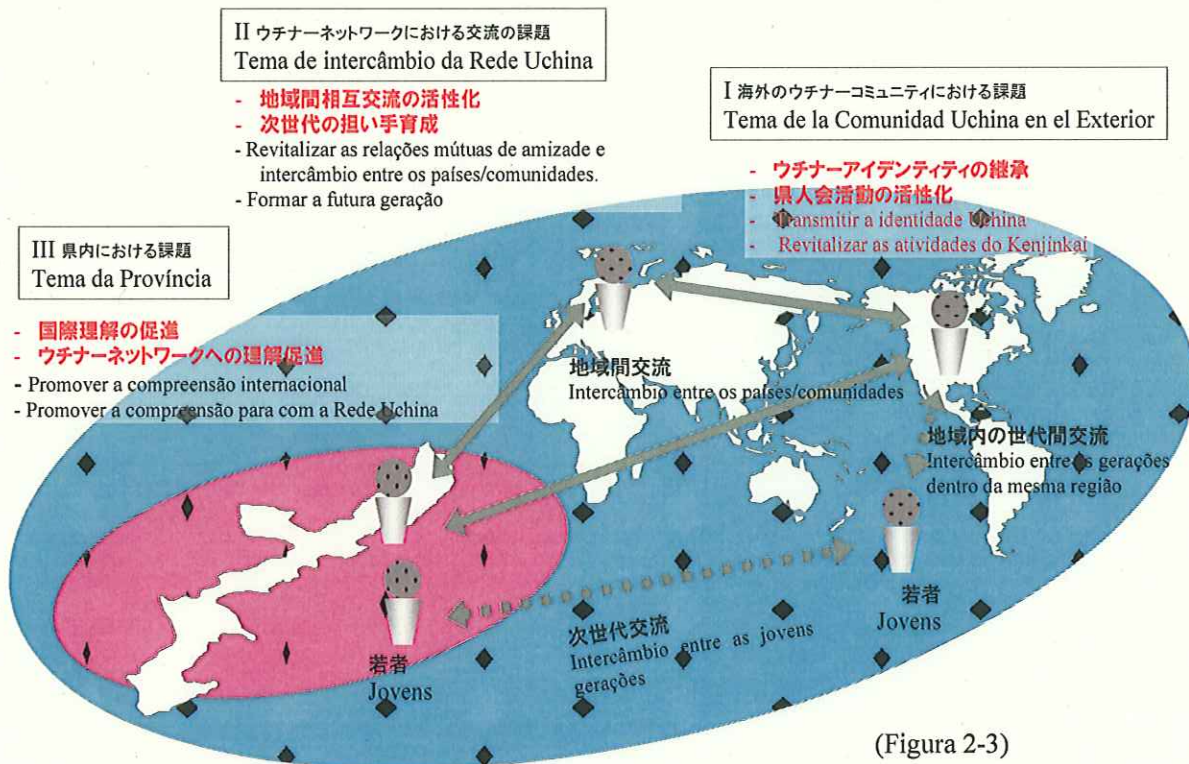
I. Tema da comunidades uchinanchu no exterior

II. Tema de intercâmbio da Rede-uchina

III. Tema da Província

O programa “Uma escola, um país”, que iniciou-se a partir deste festival, resolveu o item III. Tema da Província. Vamos omitir este ponto na conferência de hoje.

ウチナーネットワークの課題 Tema de la Red-uchina



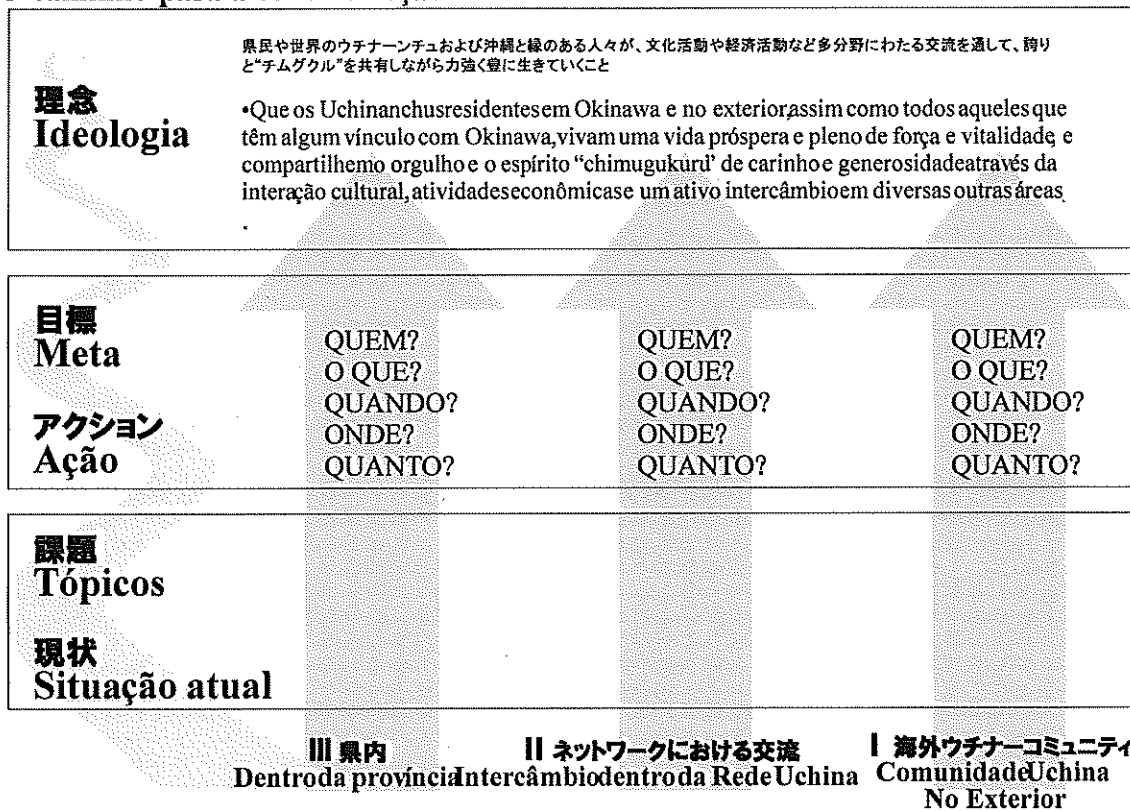
(Figura 2-3)

4) O caminho para a concretização da ideologia

- Para realizar uma ideologia, temos a “situação atual” e o “tema/tópico”. Para resolver o tema/

tópico, temos a “ação”, e na ação temos a “meta”. Ao atingir a meta, a ideologia torna-se realidade. (Ver figura 2-4)

理念実現への道のり
O caminho para a concretização do ideal



(Figura 2-4)

● Até agora, as discussões se repetiram nos temas “ideologia”, “situação atual” e “tópicos”. O objetivo da conferência de hoje é focar concretamente o item “ação”, ressaltando em especial os pontos [QUEM, O QUE, QUANDO, ONDE, QUANTO]. Também é necessário que nós pensemos em como fazer com que esta ação seja viável e sustentável.

5) Resumo

● Baseando-se nas opiniões apresentados pelos presidentes dos Kenjinkais e os Embaixadores de Boa vontade, podemos sintetizar o debate em 4 pontos. (Ver figura 2-5)

5) 論点の整理

| |
|---|
| I 海外のウチナーコミュニティ As Comunidades Uchina do exterior |
| A. 県人会活動の活性化／人材育成 Revitalização das atividades dos Kenjinkais, Desenvolvimento de Recursos Humanos |
| B. アイデンティティの継承およびその他の分野 Transmissão da identidade uchina e outros temas |
| II ウチナーネットワークにおける交流 Intercâmbios dentro da Rede Uchina |
| C. 地域間交流 Intercâmbio entre países/comunidades |
| D. ホストファミリーバンク制度 Sistema de Banco de Dados de Famílias Anfitriãs para Homestay |

Figura 2-5

3. DEBATE

I. Comunidades Okinawanas no Exterior

A. Revitalização das atividades dos Kenjinkais / Formação de recursos humanos

(Juan Shimabukuro Inami – Peru)

- A celebração do centenário da imigração serviu para despertar o interesse dos jovens quanto à identidade uchinanchu, impulsionando atividades que fomentam a sua transmissão.
- Competições e torneios esportivos entre os diferentes municípios (shi-cho-son) são muito populares e servem para integrar a comunidade peruano-japonesa. Aulas de Eisa, Língua Japonesa e diversos workshops relacionados à cultura de Okinawa e do Japão voltados às gerações mais novas, são também realizadas durante o ano todo.
- A diminuição do número de isseis na comunidade, e o afastamento dos membros das gerações mais novas que buscam melhorar o nível educacional em universidades e ambientes não-nikkei. Ao mesmo tempo, o fenômeno “dekassegui”, iniciado em 1985 devido à prologanda recessão econômica.
- A difícil situação econômica do Peru, não permite captar fundos necessários à administração do Kenjinkai, dificultando também a planificação de projetos a longo prazo.
- O nível de japonês é relativamente baixo comparado a outros países. Por conseguinte, espera-se que os programas de bolsas de estudos e estágio oferecido pela Província e municípios de Okinawa sejam

aproveitados para difundir a língua japonesa entre as gerações jovens.

(Akeo Yogui – Brasil)

- A Associação Okinawa Kenjin do Brasil é composto por uma sede central e 44 subseções, totalizando cerca de 3000 famílias associadas.
- Anualmente são realizados 14 atividades culturais que incluem Sanshin, Karate, Danças folclóricas, etc. Além do Kenjinkai, a comunidade uchinanchu utiliza o centro cultural “Bunka Kaikan” com bastante frequência.
- Atualmente a comunidade nikkei atravessa um processo de câmbio de gerações, estando constituída em sua maioria por sanseis e yonseis e somente 7% de isseis. Na atual sociedade nikkei, um grande número de jovens possuem ascendência mista, com pais e avós oriundos de diferentes partes do Japão. Neste âmbito, jovens com diversas raízes se misturam entre si e participam nas atividades do Kenjinkai.
- Desde o ano passado estamos organizando atividades recreativas e de lazer com a finalidade de incentivar a participação das gerações mais novas nas atividades do Kenjinkai. Como resultado, não somente as crianças, mas também os pais e avós passaram a frequentar o Kenjinkai e participar nas atividades. Com a implantação do cartão de benefício, estamos promovendo a afiliação de novos membros uchinanchus.
- Em 2008, ano da comemoração do Centenário da Imigração de Okinawa ao Brasil, planejamos um encontro de jovens vindo de diversos países.

(Teiji Arakaki – Argentina)

- Na ocasião do 90º aniversário da Imigração Okinawana à Argentina, apresentamos o “Ryukyu Koku Matsuri Daiko” sob a direção do Professor Akira Yonamine. Desde então, o Matsuri Daiko vem atraindo a atenção dos jovens descendentes okinawanos, tornando-se popular também entre os argentinos, desenvolvendo-se dia após dia.
- Desse modo, espera-se que o convite de professores para orientar e formar líderes, sirva para difundir a cultura de Okinawa.
- Com a recepção de pessoas naturais de Okinawa como voluntários da JICA, almejamos ativar o Kenjinkai. Notamos que o contato com a atmosfera de Okinawa por parte de membros das gerações mais novas, tem despertado o interesse acerca de Okinawa e aprofundado o intercâmbio. Acreditamos na importância da conexão com a JICA no futuro.

(Akemi Margarita Takayasu Umali – Filipinas)

- Com o apoio e colaboração dos isseis e nisseis, estamos realizando seminários para formação de equipes e workshops com o objetivo de solucionar o problema de identidade dos jovens que são o núcleo do Kenjinkai.
- A identificação dos interesses e ansiedades irá estimular a participação em outras atividades e projetos tais como programas ambientais, arrecadação de fundos, consciência cultural, etc., tornando-os mais unidos e produtivos.
- A língua é a base da interação e intercâmbio. O aprendizado do japonês tornará o sistema de famílias anfitriãs mais eficiente, e servirá para reconstruir a Rede-uchina e revitalizar os jovens dos Kenjinkais locais.

(Teiko Tursi - New York, Estados Unidos)

- Todos os anos em abril, realizamos o passeio de primavera “Shinshunkai” e assembléia bimestral . Também

organizamos atividades culturais como Eisa e Sanshin.

- O Kenjinkai oferece subsídio (bolsa de estudos para pagar mensalidade escolar e material) aos jovens que ingressam em universidade. A tarifa de sócio é de 30 dólares mensais. Embora seja um pouco mais caro que outros kenjinkais.
- O número de bolsistas descendentes de outras províncias é grande, não limitando-se somente a uchinanchus. Muito dos membros são grandes fãs de Okinawa, porém a falta de jovens, os quais serão os futuros líderes do Kenjinkai é um problema sério que necessita ser tratado com atenção.

(Tsugio Higa – Bolívia)

- Acreditamos que o sistema de famílias anfitriãs é de grande utilidade e significância para ativar um intercâmbio recíproco.
- A maioria dos imigrantes tem grande interesse na província-mãe, e esforços estão sendo realizados para passar a identidade uchinanchu de pai para filho. Como prova, as gerações jovens da Bolívia mostram interesse e compreensão a respeito de Okinawa.
- No intuito de promover a compreensão internacional e a compreensão quanto à Rede-uchina em Okinawa, gostaria que fossem executados programas que permitam o povo okinawano ver o desempenho e atuação dos uchinanchus do exterior. Por exemplo, visitar a Bolívia durante as férias de verão e realizar intercâmbio. Oferecer assistência econômica para as despesas de estadia e formar líderes e orientadores para os programas de intercâmbio são temas de grande importância. O Kenjinkai se encarrega de procurar as possíveis famílias anfitriãs e estabelecer um sistema de assessoramento.

B. Transmissão da Identidade Uchinanchu e outros temas

(Coordenador)

- Devido ao tempo limitado, o tema da transmissão da identidade uchinanchu, etc. limitar-se-á a uma apresentação sintetizada por parte do coordenador.
- Recebemos as seguintes propostas e exemplos:
- Akeo Yogui, Brasil: Desenvolver estudo com a finalidade de organizar a árvore genealógica dos imigrantes uchinanchus.
- Doris Moromizato, Peru: Produção de material áudio-visual sobre a história da imigração.
- Jaime del Aguila: Cumprir ações de ordem social e laboral em nome de Okinawa em instituições e escolas onde estudam crianças de poucos recursos econômicos; realizar eventos para mostrar a música e danças de Okinawa acompanhadas de palestras e conferências sobre a cultura okinawana; transmissão em cadeia nacional em todo o Peru, de programas de televisão relacionadas a Okinawa.

(Juan Shimabukuro Inami – Peru)

O Sr Jaime del Aguila pensou em produzir um programa de TV sobre Okinawa voltado ao público peruano. Atualmente junto com a Sra. Moromizato estamos trabalhando na produção de slides para recuperar a memória do imigrante.

II. Comunidades Okinawanas do Exterior

C. Intercâmbio entre áreas/regiões

(Kumiko Hokama Kischkat – Alemanha)

- Em comparação aos Estados Unidos e à América do Sul, o número de sócios do Kenjinkai é bastante reduzido. Dos 30 sócios, a maioria são pessoas individuais, e mais da metade estão no país temporariamente, com curta permanência. No passado realizamos uma conferência reunindo os Embaixadores de Boa Vontade da Europa e África. Nesta oportunidade em que se realiza o quarto festival, planejamos reunir os novos embaixadores residentes na Europa.

(Thomas Sakuma - Washington, Estados Unidos)

- Com respeito às atividades artísticas, em 3 ocasiões no passado, convidamos grupos de Eisa de Okinawa, e em conjunto com outros Kenjinkais, participamos em desfiles fazendo demonstrações de Eisa. Em todas essas ocasiões, obtivemos a colaboração das famílias anfitriãs.

- O Eisa é um eficiente instrumento para promover o intercâmbio entre diferentes áreas e regiões. Se convidássemos uns aos outros para participar nos eventos de cada área, não teríamos um intercâmbio mais intenso e profundo?

- É importante organizar grupos que atendam às necessidades dos jovens, e em união com o Kenjinkai, criar oportunidades de participação através de uma boa comunicação com os líderes das organizações.

(Ji Bi E – Illinois, Estados Unidos)

Inteirei-me que em Okinawa será fundada uma Universidade de Pós-graduação de alto nível mundial. Muitos uchinanchus são dotados de talentos excepcionais e acredito que a nova geração atuará brilhantemente no cenário mundial.

(Naoyoshi Akamine - Brasil)

- Proponho que seja criado uma homepage em vários idiomas destinado aos Novos Embaixadores de Boa Vontade. Isso permitirá o intercâmbio de idéias e informações entre os embaixadores de cada país, e também a apresentação de atividades realizadas e projetos desenvolvidos pelos embaixadores.

(Kanetake Shimabukuro - Bolívia)

- Em Santa Cruz há um famoso clube de futebol chamado Tavichi, que tem acolhido um total de 3000 crianças provenientes de todas as partes do mundo, inclusive Okinawa e América do Norte. Por conseguinte, pode-se dizer que temos infra-estrutura para recepcionar as crianças. Recebemos resposta positiva do governo estadual com respeito à cooperação do governo ao banco de dados de famílias anfitriãs. A recepção não limita-se somente a jovens, sendo também possível receber membros da terceira idade.

- Existem 2 formas de recepção: gratuita, através da utilização da fundação, e homestay onde cobra-se 300 dólares para despesas com alimentação. Também é possível utilizar dormitórios.

(Toshio Higa - Brasil)

- Gostaria que fosse criado um sistema onde os Novos Embaixadores Uchina possam co-relacionar-se entre si. Dessa forma, acredito que poderemos realizar um trabalho mais vigoroso e eficiente.

(Tomonori Ishikawa - Okinawa, Japão)

- Nas conferências realizadas nos festivais anteriores, discutiu-se sobre a construção do Salão da Imigração e o Centro Internacional de Intercâmbio e Informação. O que aconteceu com esses projetos? É possível continuar solicitando no futuro? Também gostaria de saber se cada município ainda tem planos de construir o salão da imigração.

(Tadashi Hirai – Coordenador)

- Fui informado que a verba para a construção de um estabelecimento que custaria 10 bilhões de ienes não foi aprovado pelo governo. Posteriormente com o desenvolvimento vertiginoso da internet transformando a sociedade, julgou-se que haviam outros projetos mais econômicos e condizentes com o mundo que vivemos. Sob esse conceito, nasceu a idéia do Banco de Dados de Famílias Anfitriãs.

(Tomonori Ishikawa - Okinawa, Japão)

- O que nós (pessoas que dedicamos ao estudo da imigração) queremos é somente um lugar onde as pessoas que vêm a Okinawa possam se reunir. Não uma caixa oca, mas algo com conteúdo e software que possa ser continuamente enriquecido. Nós pesquisadores também queremos fazer parte do intercâmbio na área cultural e desejamos um maior fomento do intercâmbio mútuo.

D. Sistema de Famílias Anfitriãs

(Thomas Sakuma - Washington, Estados Unidos)

- Em 3 ocasiões no passado, o Kenjinkai convidou grupos de Eisa de Okinawa, recepcionando 30 pessoas durante 1 semana. A partir da segunda vez, os sócios substituíram o Kenjinkai no papel de anfitrião, quando este não estava em condições de hospedar. A combinação de diferentes famílias como anfitriãs e a elaboração de programas que incluíram a participação em eventos locais e o intercâmbio com as crianças, deram excelente resultado.

(Hideyo Fukushima - Hong Kong, China)

- Desde 10 anos atrás, o Kenjinkai de Hong Kong com a colaboração de membros voluntários, vêm recepcionando anualmente 3 jovens de Okinawa. O ano passado recebemos alunos do Ginásio Ueno da ilha de Miyako, e este ano, os alunos do Colégio Comercial de Naha.

- A concepção do Homestay consiste em desenvolver o pensamento e a percepção global, fortalecer a identidade uchinanchu através da História, e criar oportunidades para impulsionar o caráter e o espírito.

- Os requisitos para seleção do candidato são: ter interesse pelo estrangeiro; ser possuidor de um talento ou capacidade específicas; possuir desejo de contribuir para o desenvolvimento de Okinawa.

- Dentre os ex-participantes, temos jovens que foram estudar nos Estados Unidos e outros que trabalham em empresas japonesas no exterior e dedicam-se a ensinar o Eisa. Conduzimos este programa com o desejo de que os jovens se tornem no núcleo central de Okinawa.

(Teiji Arakaki – Argentina)

- No banco de dados de famílias anfitriãs, seria bom registrar os ex-participantes do Junior Study Tour e/ou seus familiares, bem como os Novos Embaixadores Uchina de Boa Vontade.
- Fazer com que os ex-participantes do Junior Study Tour, utilizando os conhecimentos adquiridos durante o programa, se tornem na peça central do intercâmbio com a província-mãe.
- É importante que a Província de Okinawa, órgãos e autoridades competentes, os Novos Embaixadores Uchina de Boa Vontade e os Kenjinkais de cada país se unam e cooperem entre si para construir um sistema que atue como intermediário no fornecimento de informações e apresentação de órgãos e instalações. Também é necessário instalar um comitê para assessorar as famílias anfitriãs no plano econômico e também para cuidar da saúde mental e emocional gerado pelas diferenças de costume e idioma.
- Em 2008, ano da celebração do centenário da imigração à Argentina, planejamos convidar 20 jovens de diferentes países para homestay.

(Akemi Margarita Takayasu Umali – Filipinas)

- As propostas apresentadas são iguais àquilo que pretendemos fazer. Penso que é necessário criar um programa de monitoração para assegurar que o projeto está sendo executado eficientemente.

(Tadashi Hirai – Coordenador)

- Apresentação das opiniões apresentadas com antecipação.
- Problemas ocorrerão se ambos hospede e anfitrião não estiverem altamente conscientes acerca do programa. A diferença no grau de conscientização entre as autoridades envolvidas e entre aquele que recebe e o recebido, e também a comunicação insuficiente, podem ocasionar sérios problemas. (Sumiko King, California - EUA)
- Para evitar problemas de dinheiro, é necessário contar com especialistas ou um sistema de assessoramento que acompanhe a família anfitriã e o hospede do início ao fim do homestay. É preferível escolher famílias anfitriãs que residam em áreas onde morem poucos japoneses. (Megumi Obara, California -EUA)
- O intercâmbio deve ser bilateral, isto é, enviar estudantes okinawanos ao exterior para estudar idiomas ou estagiar em empresas, visando assim a interação com a população local e os membros do Kenjinkai. (Katsuko Ikemiyagi, Dairen-China)

(Akeo Yogui – Brasil)

- Em 2003, recebemos 11 estudantes de Okinawa. Em 2008, planejamos realizar um encontro de jovens vindos de diversos países. As associações de cada shi-cho-son (municípios) se organizará para receber os visitantes. Também pretendemos realizar a versão brasileira do Junior Study Tour a cada 5 anos.
- É nosso desejo que as crianças continuem relacionando-se com os colegas do exterior e participem nas atividades. Para incentivar as crianças e motivá-las a seguir um ideal, achamos que elas devem ser convidadas a participar no Festival Mundial Uchinanchu.

(Akemi Margarita Takayasu Umali – Filipinas)

- Penso que as famílias anfitriãs devem ser registradas junto ao Kenjinkai ao invés da Província, para evitar a concentração de dados em um só ponto. Não devemos ser totalmente dependentes da província, mas criar mecanismos locais para facilitar a coleta de informações e a participação da coletividade local, o que consequentemente significará o aumento no número de participantes.

(Thomas Sakuma – Washington, EUA)

- O registro não deve limitar-se a entidades, mas estender-se também a indivíduos. Também é possível realizar homestay, utilizando os convênios de cidades-irmãs. Neste caso, acredito que a conexão com o Kenjinkai fortalecerá ainda mais o sistema de recepção.

- É importante que cada Kenjinkai tenha interesse e disposição para criar orçamento próprio destinado ao programa. Mesmo que haja subsídio por parte da província, os Kenjinkais juntamente com a WUB e autoridades relacionadas a ambas, devem cooperar mutuamente e trabalhar em prol da criação de um organismo dedicado ao futuro das crianças. É de suma importância que formemos recursos humanos que serão os líderes do futuro, fazendo uso da Internet para estabelecer diretrizes e ampliar a rede mundial.

(Hideyo Fukushima - Hong Kong, China)

- Como exemplo de aquisição de fundos, no ensejo da realização de eventos comemorativos em escolas e na Câmara da Indústria e Comércio, solicitamos a colaboração de doações para o envio das crianças, solucionando assim o problema da passagem aérea. Os gastos de estadia foram cobertos com o dinheiro obtido com o bazar beneficente realizado pelo Kenjinkai. As refeições ficaram a cargo da família anfitriã.

- A Associação Okinawa de Hong Kong conta com 60 sócios. Muitos estão a trabalhar em Hong Kong, permanecendo somente por uns anos, o que está reduzindo gradativamente o número de famílias receptoras. Como alternativa, em diversas ocasiões tivemos famílias locais como anfitrião, mas a diferença de costume, língua e cultura tem ocasionado problemas.

- Gostaríamos que fosse estabelecido um novo sistema de envio de recursos humanos e de bolsas de estudo no exterior, o que permitiria o envio de 200 estudantes anualmente. A chave do progresso da China está naqueles chineses espalhados pelo mundo inteiro, que, possuidores de experiência global, tornaram-se no pilar de sustento da China. No futuro, planejamos receber 20 jovens da Argentina.

(Teiji Arakaki – Argentina)

- Gostaria de enviar 20 pessoas a Hong Kong, caso esta esteja em condições de acomodá-los.

(Sachiko Yoshida - Hong Kong, China)

- Faremos o possível para recebê-los, pois é nosso desejo que os okinawanos tenham uma rica e feliz experiência. Pretendemos estudar a proposta da Argentina.

(Kiyofumi Komesu – Argentina)

- Estamos esforçando-nos para estabelecer um sistema de homestay na América do Sul, com início em 2008, que seja duradouro e sustentável.

- Em 2008, ano comemorativo do centenário da imigração, esperamos completar a lista das famílias anfitriãs e poder assim solicitar o envio de jovens à Argentina.

(Shoko Kudaka Lee - Estados Unidos)]

- Até agora realizamos 3 anos de homestays. Em uma ocasião, organizamos um evento de intercâmbio entre os membros do grupo Imajin Taiko (vila de Nakijin) e a Academia de Judô da Pensilvânia. Recebemos 2 instrutores de Okinawa que fizeram intercâmbio com estudantes colegiais da Filadélfia. Recebemos doações

da Secretaria da Educação dos Estados Unidos, escolas e Associações de Pais e Mestres. Acreditamos que a colaboração com esses organismos permitirá resultados mais eficientes e produtivos.

(Público assistente)

- Caso não tenha conhecimento da língua, é importante demonstrar interesse pela cultura e o país estrangeiro, e encarregar ao Kenjinkai, a tarefa de cuidar do visitante. Em caso ter conhecimento da língua, seria preferível contratar uma família local através do Kenjinkai.
- Antes de enviar os jovens da província ao exterior, seria preferível elaborar estatística referente aos possíveis atritos culturais, e com base nele, oferecer estudo prévio para que o participante possa compreender as diferenças culturais.

(Akeo Yogui – Brasil)

- Considerando o vínculo com a província, gostaria de fazer algumas sugestões.
- Gostaria que fosse possível comprar no próprio país, a passagem aérea do guia que acompanhará os membros do Junior Study Tour.
- Por motivo da realização deste festival, recomendamos 4 candidatos para o posto de Novo Embaixador Uchina de Boa Vontade, porém somente 2 foram escolhidos. Pediria que o número de vagas seja claramente especificado, ou do contrário, todos os candidatos recomendados sejam escolhidos.
- Desde 2006, o subsídio destinado à administração do Kenjinkai foi abolido. Embora seja compreensível em vista das dificuldades financeiras da província, sentimos-nos desapontados com essa medida.

(Tadashi Hirai – Coordenador)

- Não importa se a ideologia é correta, o importante é como agir. Espero poder discutir com o responsável a respeito, coordenando detalhes para a resolução deste problema.

(Teiko Tursi - Nova Iorque, USA)

- Em Nova Iorque temos professores de Karate, mas não de Ryubu e Sanshin. Portanto, gostaria que enviassem jovens especializados nessas áreas para lograr o aprendizado mútuo.

(Eiko Arakaki – Inglaterra)

- Com respeito à organização desta conferência, gostaria que fosse concedido mais tempo para que um maior número de pessoas possam falar e expor suas opiniões. Sendo esta uma conferência dos representantes, as opiniões dos mesmos deveriam ser o núcleo desta conferência, mas no entanto a chance do público presente bem como dos participantes de falar é bastante limitada.

(Hajime Terukina - Vice-secretário)

- Tendo em vista que o objetivo desta conferência é receber propostas concretas, mudamos o estilo convencional de reunir e ouvir as opiniões expostas pelos participantes, para uma investigação prévia através de enquetes e entrevistas, visando uma preparação completa e elaborada voltada para esta conferência. Notificamos os senhores antecipadamente, e dentre as opiniões e propostas apresentadas, selecionamos os 10 representantes aqui presentes. Esta conferência foi previamente planejada e minuciosamente preparada, considerando-se também as hipóteses posteriores. Porém, refletiremos sobre os pontos deficientes, aplicando-os de maneira

correta no futuro.

- Aqueles que não puderam falar durante a conferência, poderão escrever suas opiniões no questionário que estamos realizando em conjunto com a Universidade de Ryukyu. As opiniões colhidas serão compiladas pela Universidade de Ryukyu num relatório que será publicado brevemente.